



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80000 - Curitiba - PR

Nº 018 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 02

# PESQUISA EM ANDAMENTO

apa Florestas  
LIOTECA

## QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE MANDIOCÃO

(Didymopanax morototoni (Aublet.) Decne)

Ayrton Zanon\*

Determinar métodos adequados de quebra de dormência em sementes de Didy - mopanax morototoni (Aublet.) Decne) é o objetivo do experimento instalado em Colombo, PR, em dezembro de 1983.

Os métodos testados preliminarmente para superar a dormência de mandiocão foram os de imersão em água quente, ácido sulfúrico concentrado, solução de Giberelina + Citocinina em geladeira e água fervente.

No Ensaio I, as sementes foram imersas em água quente (60°C), com poste-  
rior permanência na mesma água, fora do aquecimento por 18 horas. Idem, com tem-  
peraturas da água a 70, 80 e 90°C;

No Ensaio II, imersas em ácido sulfúrico concentrado (94% de pureza) por  
5, 10, 15, 20, 25 e 30 minutos;

No Ensaio III, imersas em solução de Giberelina (300 ppm) + Citocinina  
(50 ppm) em geladeira por 24, 48, 72 e 96 horas;

No ensaio IV, imersas em água fervente (96°C) por 1, 2, 3, 4, 5 e 10 minu-  
tos.

Após os tratamentos testados em cada ensaio, as sementes foram semea-  
das em caixa de madeira, substrato terra em casa de vegetação, para obtenção do  
índice de emergência. A umidade do substrato foi mantida por pulverizações diá-  
rias. Os testes foram implantados na primeira quinzena de dezembro de 1983.

Os resultados de germinação obtidos no ensaio I, são apresentados na Tabe-  
la 1.

\* Engº Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

TABELA 1. Germinação de sementes de mandiocão (Didymopanax morototoni), após a imersão em água quente, com posterior permanência na mesma água, fora do aquecimento por 18 horas.

Tempo de imersão em água quente + 18 horas de repouso (graus centígrados)	Germinação (%)
60	13
70	06
80	00
90	00
Testemunha	6

Na Tabela 2 são apresentados os resultados de germinação após a imersão das sementes em ácido sulfúrico concentrado por tempos de 5 a 30 minutos.

TABELA 2. Germinação de sementes de mandiocão (Didymopanax morototoni), submetidas à escarificação ácida.

Tempo de imersão em $H_2SO_4$ concentrado (minutos)	Germinação (%)
5	6
10	3
15	4
20	3
25	2
30	1
Testemunha	4

A hipótese da existência de agente inibidor como fator de dormência, não foi comprovado, uma vez que no ensaio III a testemunha, superou os tratamentos testados. Da mesma forma, no ensaio IV a germinação foi nula em todos os tratamentos, menos na testemunha.

Os resultados dos ensaios executados, permitem apresentar, preliminarmente, as seguintes deduções: que a dormência apresentada pela semente de mandiocão parece ser do tipo impermeabilidade e restrição mecânica ao tegumento; que não há ação de agente inibidor, evitando a germinação e que a água fervente não age favoravelmente à quebra de dormência da semente.